



Relatório e Contas

relativos ao

Ano Financeiro de 2017

=====

APROVAÇÕES

Pela Direcção	Pela Assembleia Geral
Em reunião de	Em sessão de
<u>31/05/2018</u>	<u>19/06/18</u>
	



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

2.5 Relatórios específicos nas páginas seguintes

2.6 Não foram estabelecidos novos protocolos

3 Atividade global

O Corpo de Bombeiros de Sabugal, durante o ano de 2017 registou 4.997 ocorrências, percorreu 457 mil Km, num total de 14.700 horas, tendo transportado 3.195 doentes, distribuídos de acordo com o quadro abaixo:



2017	Quant. Alertas	Nº Bomb.	Nº Viat.	Kms Percorridos	Duração (H:M)	Doentes Trans.
	4,997	7,679	5,164	457,388	14,716:01	3,195
2-RISCOS TECNOLÓGICOS	40	172	67	2,714	64:37	14
3-RISCOS MISTOS	155	808	228	17,505	833:43	4
4-PROTEC. ASSIST. PESSOAS E BENS	4,477	6,005	4,516	419,751	12,251:37	3,171
8-OUTROS	2	7	2	15	0:31	0
9-OPERAÇÕES E ESTADOS DE ALERTA	323	687	351	17,403	1,565:33	6



I
Relatório de Atividade

1 Enquadramento

O Orçamento apresentava os seguintes **objectivos para 2017**

- 1.1. Construção do novo quartel
- 1.2. Efetivação da escola já em curso para recrutamento/formação de novos bombeiros
 - 1.2.1. Renovação do quadro de pessoal com recrutamento de novos estagiários e cadetes, através de
 - 1.2.2. Incentivos a quem inscrever novos bombeiros
 - 1.2.3. Ações de divulgação junto da população e escolas
- 1.3. Renovação do parque de ambulâncias
 - 1.3.1. Aquisição de VDTD
 - 1.3.2. Aquisição de pelo menos uma ABSC
- 1.4. Incremento da atividade preventiva da EIP já iniciada em 2016 no âmbito:
 - 1.4.1. Identificação de todos os espaços de risco junto às habitações e localidades
 - 1.4.2. Identificação e conhecimento do estado de todos os caminhos rurais para acesso fácil e rápido a todos os locais
 - 1.4.3. Registo dessa informação
- 1.5. Reforço da vertente associativa, mantendo a proximidade com a Sociedade Civil através de:
 - 1.5.1. Ações de sensibilização e prevenção, com campanhas de renovação de sócios.
 - 1.5.2. Incremento do serviço de silvicultura
 - 1.5.3. Organização e participação em eventos
- 1.6. Estabelecimento de protocolos que possam trazer benefícios aos bombeiros e sócios

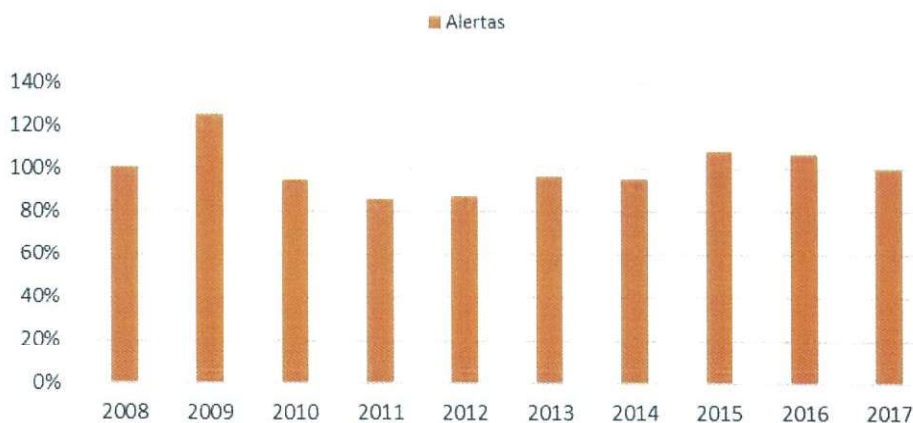
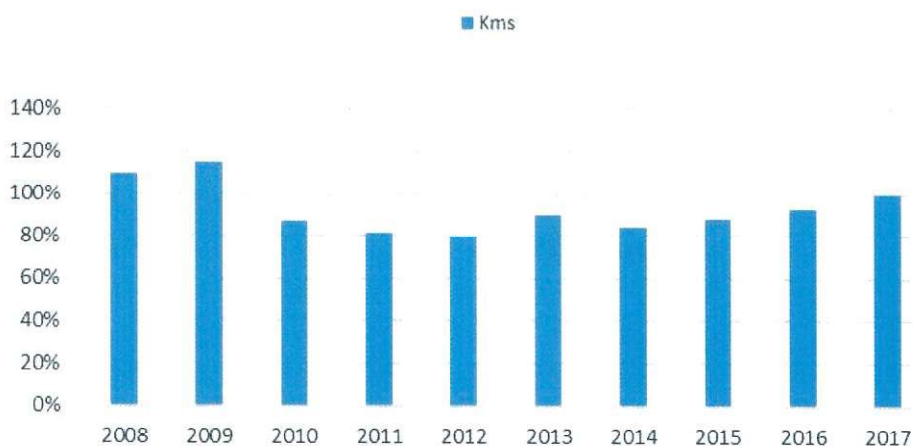
2 Avaliação dos objetivos:

- 2.1. Quartel: Durante o ano de 2017, foi contratualizada a candidatura, elaborados os projetos de execução e lançado o concurso público. Em 31 de dezembro encontrava-se em fase de análise pelo júri.
- 2.2. Consolidada a escola, com exames previstos para vinte estagiários no primeiro semestre de 2018, por forma a poderem participar no dispositivo.
- 2.3. Adquirida uma ABSC com a participação nas festas de S. João
- 2.4. Relatórios específicos nas páginas seguintes



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

4 Comparação da década

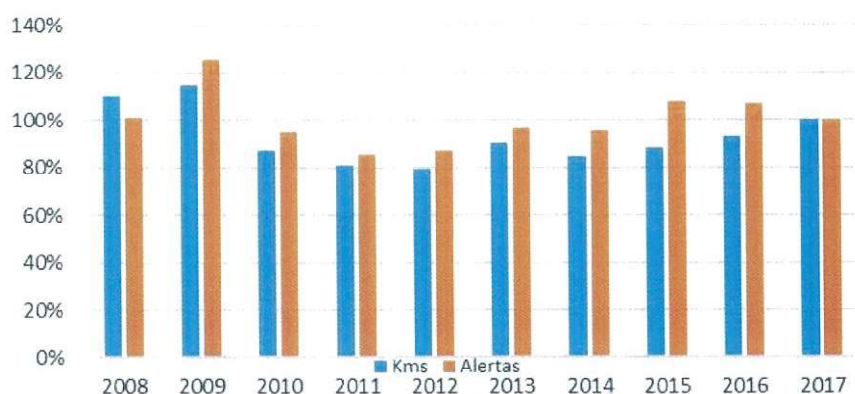


4.1 O nº de alertas e Km's percorridos tem tido variações reduzidas desde a baixa dos anos 2011 e 2012, sendo que a sua evolução que era praticamente paralela, teve alguma variação contrária em 2017, com redução do nº de alertas e aumento do nº de kms percorridos o que se ficará a dever à deslocação de equipas para os incêndios de verão (muitos kms num só alerta).

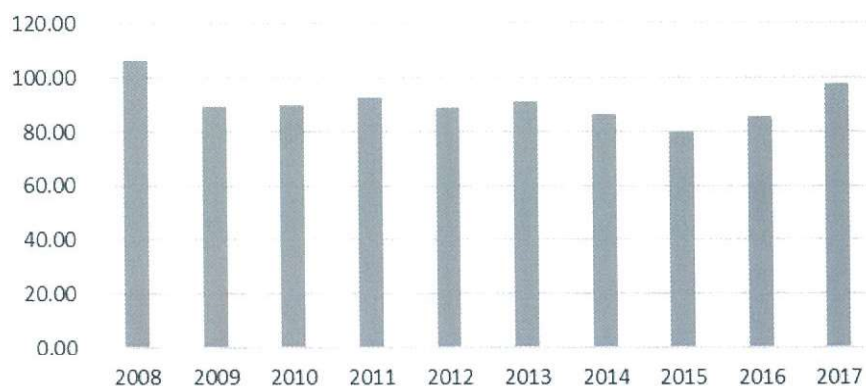


ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

Evolução Alertas / Kms
(2017 = 100%)



■ Kms por Alerta (Medio)



5 Atividade específica

5.1 Equipa de intervenção permanente

5.1.1 Enquadramento Legal

5.1.1.1 A EIP, criada pela portaria nº1358/2007 de 15 de Outubro e protocolo celebrado entre a ANPC, Município de Sabugal e AHBV Sabugal em 28 de Setembro de 2011 tem as atribuições definidas na portaria,

5.1.2 Do Plano de actividades para o ano, apresentado à direcção no início do ano constavam as seguintes prioridades de intervenção:



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

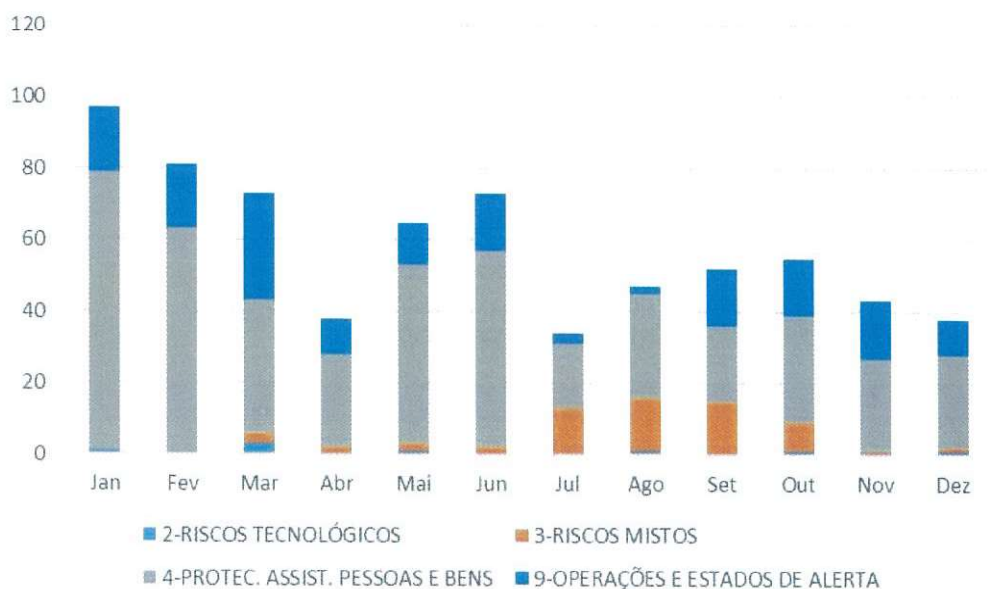
- > Limpeza e manutenção de equipamento, viaturas e instalações.
- > Levantamento das zonas florestais e maior risco e respectivos caminhos de acesso.
-) Reconhecimento dos locais de risco e das zonas críticas.
- > Levantamento e verificação das bocas-de-incêndio das aldeias pertencentes à área de atuação

5.1.3 Participação na actividade global

5.1.3.1 Os elementos da EIP, num total de cinco, participaram em 16.07% das ocorrências do CB, num total de 800

<u>CODIGO SERVIÇO</u>	<u>DESCRIÇÃO DO SERVIÇO</u>	<u>NUMERO DE SERVIÇOS EIP</u>	<u>% GLOBAL</u>
	Total	800	16.07%

Atividade da EIP por meses





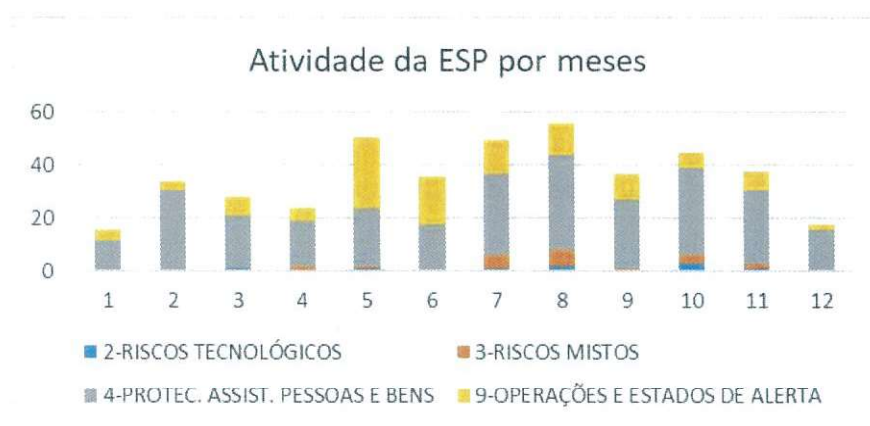
5.2 Equipa de silvicultura preventiva

5.2.1 A equipa participou em apoio permanente apoio nos serviços diários, seja prevenção no quartel, seja intervenção em emergência e acidentes, conforme quadro e gráfico

5.2.1.1 Participação na atividade global;

5.2.1.2 Composta por 4 elementos, participou em 12.41% das ocorrências, num total de 618.

<u>CODIGO SERVIÇO</u>	<u>DESCRIÇÃO DO SERVIÇO</u>	<u>NUMERO DE SERVIÇOS ESP</u>	
	Total	618	12.41%

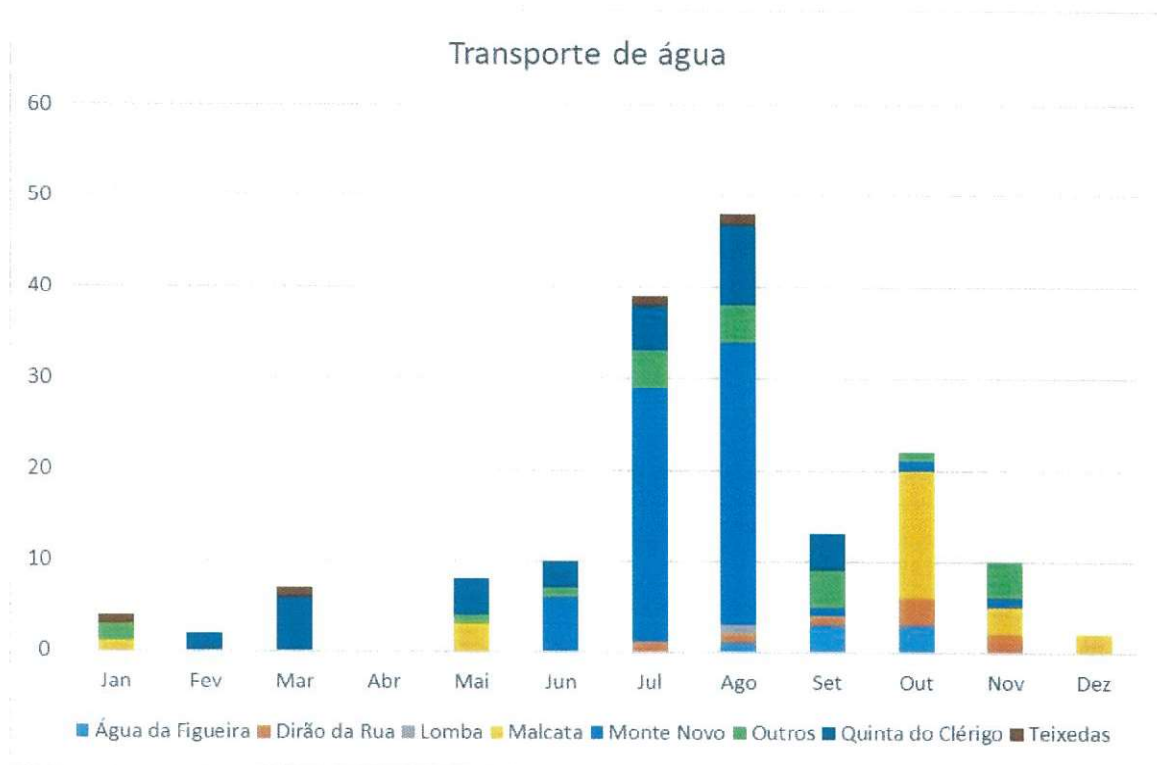


Para além da participação na atividade global do CB a ESP garantiu a limpeza de todos os terrenos identificados no protocolo, para além de vários espaços privados, contribuindo assim para a prevenção



6 Transporte de água

6.1 Durante o ano de 2017 foram abastecidas 7 localidades, com especial incidência para Quinta do Clérigo e Monte Novo, com necessidades durante todo o ano.



7 Outras organizações da Associação com intervenção da maioria do CA, incluindo as equipas referidas

7.1.1 Caminhada, que por ser em conjunto com a Associação de Malcata não teve receitas próprias, nem custos imputados, para além das deslocações e intervenções do pessoal imputadas aos custos gerais

7.1.2 São João



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL



Evento de grande vulto, seja nos valores envolvidos, seja no tempo e gente que ocupa, na organização e preparação.

A adesão das empresas patrocinadoras, e a adesão do público, mostraram que é um evento em que se deve continuar a investir



Contas específicas, incluídas na conta geral:

Receitas			Despesas		
Receitas próprias					
	Antes da festa (peditórios etc.)		Despesas de instalação	424.42	
	Donativos e pub emp		34,287.75	Material para apoio à instalação	1,276.65
				Direitos de autor	1,065.00
				Fogo de artifício	1,200.00
	Na festa		56,000.15	Grupos musicais e Dj's	43,000.00
Restaurante		15.736,00		Iluminação e baixadas	3,500.00
Caixa/senhas		31,721.15		Insufláveis	1,000.00
Quermesse		2,153.00		Bebidas para o bar	11,487.17
Barracas e stands		2,600.00		Material de apoio à cozinha	1,052.54
				Bebidas para o Restaurante	2,494.00
				Ingredientes para confeção	6,288.16
Feijoada S Pedro		3.790,00		Quermesse	307.69
			90,287.90		73,095.63
Saldo Operacional					17,192.27
Subsídios					
	Câmara Municipal		40,000.00	Ranchos	2,500.00



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

UF Sabugal e Aldeia Sto António	5,000.00		
CCAM Fundão e Sabugal	2,500.00		
Saldo Final			62,192.27
Custo da ambulância			54,369.52
			7,822.75

7.1.3 Sabugal "Surpreenda os Sentidos" – Participação no Castelo

7.1.3.1 Participação com uma barraca, que gerou os seguintes valores:

Aquisição de bens	704.88
Receita	3,525.00
Saldo Final	2,820.12

Saldo que ficou em posse do Comando para aquisição de fardamento.

7.1.4 Apoio e vigilância na pista de gelo no Largo da Fonte, com cobrança de entradas, que gerou uma receita de 2.100 Eur



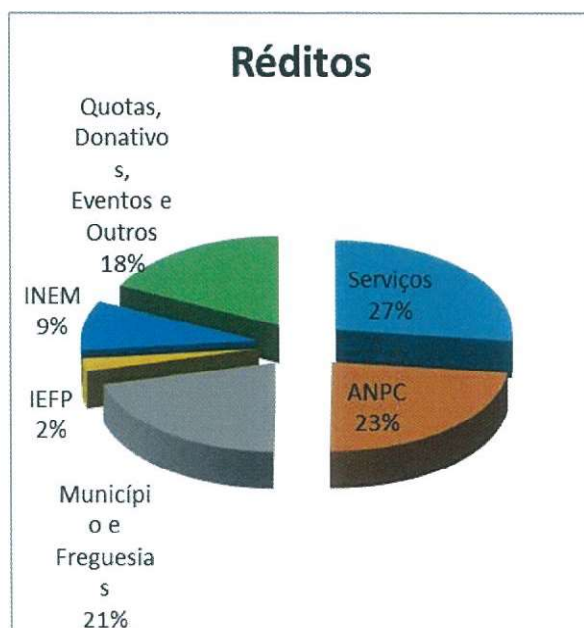
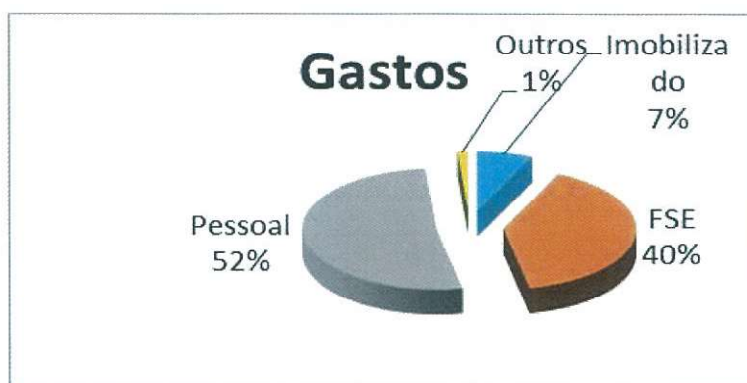
Saldo que ficou em posse do Comando para aquisição de fardamento para a equipa que fez a prevenção



II

Análise das peças contabilísticas

1. Distribuição dos Gastos e Réditos



As receitas próprias representam cerca 45% da receita, sendo que os subsídios são bastante empolados pela grande despesa de reparação/reposição de material danificado nos incêndios, integralmente suportada pela ANPC

2. Gestão administrativa e resultado:

A gerência de 2017 apresenta um resultado positivo a rondar os 10 mil euros que se fica a dever a:

- Forte aumento de despesas com pessoal, em virtude de:
 - adaptação dos horários



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

- Aumento do nº de colaboradores
- Alargamento da época especial de FF, bem como dos meios humanos envolvidos
- Elevado valor de reposição de material contabilizado como custos, sendo que na realidade tais despesas representam investimento.
- Incremento de cerca de 25.000 Eur, pela imputação do subsídio POVT para aquisição da viatura VFCL –MAN, subsidiado em 2014, mas cuja imputação é na receita é feita em 4 anos (os mesmos que contabilizam a amortização do bem), tendo sido a última este ano.

3. Anexo (modelo reduzido) de acordo com a portaria 986/2009, de 7 de Setembro

1. Identificação da entidade
 - 1.1. ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL - NIPC – 501 266 631 , Morada: Av Bombeiros Voluntários s/n – 6320-499 SABUGAL
 - 1.2. SEDE: SABUGAL
- Actividade: 84250 Actividades de Protecção civil – CAE secundários: 86902 ACTIVIDADES DE AMBULÂNCIAS e 02100 SILVICULTURA E OUTRAS ACTIVIDADES FLORESTAIS
2. Preparação das demonstrações financeiras
 - 2.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com o decreto lei nº 158 de 13 de Julho de 2009, e portaria nº 986 de 7 de Setembro de 2009 (modelo reduzido de acordo com o nº 1 do artº 9º do mesmo decreto), com as alterações introduzidas pelo Dec Lei nº 36-A/2011 – Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo.
 - 2.2. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC
 - 2.3. As contas do balanço são no geral comparáveis com as dos exercícios anteriores.
3. Políticas contabilísticas (nada)
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros (nada)
5. Activos fixos tangíveis
 - 5.1.
 - 5.1.a. A mensuração dos activos tangíveis é feita a preço de custo de aquisição.
 - 5.1.b. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes.
 - 5.1.c. As taxas constam do Mapa de amortizações constante da página 16.
 - 5.1.d. Movimentos no imobilizado:

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	Inicial	Aumentos	Regularizações/ Abates	Final
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	997.6			997.60
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	74,819.68			74,819.68
EQUIPAMENTO BÁSICO	908,630.00	51,292.00		959,922.00
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	21,703.56			21,703.56
OUTRAS IMOB CORPÓREAS	23,395.64			23,395.64
	1,029,546.48	51,292.00	0.00	1,080,838.48



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

Depreciações	Inicial	Reforço	Reg	Final
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	758.1	19.95		778.05
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	52,373.65	1,496.39		53,870.04
EQUIPAMENTO BÁSICO	827,787.50	63,451.75		891,239.25
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	18,208.90	1,744.71		19,953.61
OUTRAS IMOB CORPÓREAS	23,200.66	97.50		23,298.16
	922,328.81	66,810.30	0.00	989,139.11

5.2. Não há activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos, ou compromissos contratuais na aquisição de quaisquer activos,

6. Rédito

Os réditos são reconhecidos no momento da prestação do serviço, e no caso dos subsídios no momento em que são postos à disposição da Associação.

7. A Associação beneficia das seguintes verbas, contabilizadas como subsídios:

- Da ANPC (Autoridade Nacional de Protecção Civil)
 - PPC (Plano de Cooperação Permanente) no valor de 4.471/mês, que se destina a financiar a actividade corrente
 - Pagamento de ½ da Equipa de Intervenção Permanente, em 2017 no valor total de 22.559,28
 - Reposição de despesas com fogos florestais, no valor de 20.230,26,
 - ECIN's – Gratificação às equipas de prevenção na época de fogos florestais, que inclui pagamento para disponibilidade de meio pesado (GRUATA) e a atividade dos elementos de comando e operadores de central, em serviço no CDOS no valor total de 66.826,50
- Da Câmara Municipal
 - 105.000,00 Eur, que se destina a financiar ½ da EIP, uma equipa de sapadores e a actividade corrente
 - 40.000,00 para apoio nas festas de S. João e aquisição de ambulância
 - 1.000,00 para aquisição de ferramentas e material de desgaste da equipa de silvicultura (Foram contabilizados 3.000 Eur que se referem a pagamentos referentes a anos anteriores)
- Do Instituto Nacional de Emergência Médica
 - 67.392,75 para pagamento dos serviços de pré hospitalar e manutenção de ambulância e equipa
- Do Instituto de Emprego e Formação Profissional
 - 17.435,31 destinados a financiar parte dos programas de incentivo emprego
- Da Junta de Freguesia de Sabugal – 5.100,00

8. Benefícios dos Empregados e administradores

Funcionários e Assalariados ao Serviço em 2017



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

Sector	2017	2016	2015	2014
Serviço de Saúde	9	8	7	8
Secretaria e Administração	3	2	2	2
Serviços de apoio	3	3	3	1
Brigada Sapadores	4	4	3	3
Equipa de Intervenção Permanente	5	5	4	4
ECIN's ¹	7	7	7	7

Vencimentos dos administradores

A administração da Associação é feita por um órgão executivo (Direção) eleita em assembleia Geral com um mandato de 3 anos, composta por sete elementos **que não auferem qualquer remuneração**

A fiscalização é feita pelo órgão fiscalizador (Conselho Fiscal) composto por três membros, de eleição e mandato igual ao da direção e que não auferem qualquer remuneração.

4. Peças contabilísticas

1) Enquadramento:

A contabilidade das Associações Humanitárias de Bombeiros, está regulada pelo Decreto Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que institui o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo – ESNL

Não estando a Associação dispensada pelo artº 10º, entra no âmbito do Artigo 11.º que, conjugado com o artº 1º da Portaria 10/2011 sujeita a Associação à apresentação das seguintes

- Demonstrações financeiras

1 — As entidades sujeitas à normalização contabilística para as ESNL apresentam as seguintes demonstrações financeiras:

- a) Balanço;
- b) Demonstração dos resultados por naturezas
- c) Demonstração dos resultados por funções;
- d) Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
- e) Demonstração dos fluxos de caixa;
- e) Anexo.

Não se apresenta a Demonstração dos resultados por funções, por nos parecer que não traz qualquer mais valia, uma vez que não tem a associação atividade produtiva ou comercial.

¹ Referente apenas aos meses de Junho a Outubro.

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE
SABUGAL**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Modelo Reduzido)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		91,699.37	107,217.67
Investimentos financeiros		500.00	500.00
		92,199.37	107,717.67
Activo corrente			
Investimentos em curso	1.1	13,536.10	5,234.04
Clientes		159,890.65	113,634.68
Adiantamentos a fornecedores	1.2	555.93	5,125.20
Estado e outros Entes públicos	1.3	5,226.12	5,026.14
Fundadores/Bem/ Patr/doadores/Assoc/Membros	1.4	9,071.30	12,929.45
Outras contas a receber	1.5	30,965.82	4,383.45
Diferimentos		0.00	0.00
Outros Activos financeiros		0.00	0.00
Caixa e depósitos bancários		64,308.12	93,076.15
		283,554.04	239,409.11
Total do Activo		375,753.41	347,126.78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Reservas		221,651.28	228,131.13
Outras variações nos fundos patrimoniais		0.00	23,462.18
Resultado líquido do período		10,720.51	7,867.54
Total do fundo de capital		232,371.79	259,460.85
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamnetos obtidos	1.6	43,770.14	0.00
		43,770.14	
Passivo Corrente			
Fornecedores	1.7	80,600.30	65,114.38
Estado e outros entes públicos	1.8	11,892.59	10,218.05
Fundadores/Bem/ Patr/doadores/Assoc/Membros	1.9	1,093.44	1,796.77
Diferimentos	1.10	4,887.56	0.00
Outros passivos financeiros		1,137.59	10,536.73
Total do passivo		99,611.48	87,665.93
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		375,753.41	347,126.78



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	2.1	333,009.98	218,908.02
Subsídios, doações e legados à exploração	2.2	437,086.55	329,886.87
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0.00	0.00
Fornecimentos e serviços externos		-299,564.37	-177,129.92
Gastos com o pessoal	2.3	-388,526.91	-333,250.21
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (Aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	2.4	4,999.80	26,119.94
Outros gastos e perdas	2.5	-6,418.92	-1,453.25
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		80,586.13	63,081.45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-66,810.30	-54,409.09
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13,775.83	8,672.36
Juros e rendimentos similares obtidos		0.62	0.00
Juros e gastos similares suportados		-3,055.94	-804.82
Resultado antes de impostos		10,720.51	7,867.54
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		10,720.51	7,867.54



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<u>Fluxos de Caixa das actividades operacionais -método directo</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		209,770.10	186,471.15
Pagamentos a fornecedores		-264,470.82	-177,716.12
Pagamentos ao pessoal		-388,526.91	-263,813.93
Caixa gerada pelas operações		-443,227.63	-255,058.90
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos/pagamentos		422,674.56	316,513.32
Fluxo de caixa das actividades operacionais		-19,327.82	61,454.42
<u>Fluxo de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:		0.00	0.00
Activos fixos tangíveis		-51,292.00	-46,159.37
Outros Activos		0.00	0.00
Recebimentos provenientes de		0.00	0.00
Activos fixos tangíveis		0.00	0.00
Outros Activos		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		0.00	0.00
Juros e rendimentos similares		0.00	0.00
Dividendos		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de investimento		-51,292.00	-46,159.37
<u>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		48,632.57	0.00
Outras operações de financiamento		1,137.59	10,536.73
Pagamentos respeitantes a:		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		-4,862.43	0.00
Juros e gastos similares		-3,055.94	-804.82
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		41,851.79	9,731.91
Variação de Caixa e seus equivalentes		-28,768.03	25,026.96
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		93,076.15	68,049.19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		64,308.12	93,076.15



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

5. Notas às peças contabilísticas

1. Balanço

- 1.1. Despesas existentes com a preparação do novo quartel (projetos e outros)
- 1.2. Pagamentos efetuados a fornecedores a aguardar contabilização de faturas
- 1.3. IVA a recuperar
- 1.4. Pagamentos efetuados ao pessoal, ainda não contabilizados
- 1.5.

ANPC (Subsídios)	Subsídios com recibos pedidos em dezembro e assim contabilizados pela ANPC, mas que só deram entrada nas n/ contas em Janeiro 2018	13,397.00
ANPC (Iva Pedido)	Iva já pedido ao abrigo do Regime especial das associações de bombeiros	7,460.97
IVA a pedir (ANPC)	Iva a pedir ao abrigo do mesmo regime (só possível no 2º mês após emissão da fatura)	10,107.85
		30,965.82

- 1.6. Empréstimo contraído para aquisição da ambulância A2 – Renault, em 2016, mas com início de pagamento em 2017.
- 1.7. Valor elevado devido ao enorme peso (cerca de 90%) das faturas relativas ao DECIF (Verão/Fogos Florestais) a liquidar pela ANPC,
- 1.8. Valor da segurança social e IRS de Dezembro e 13º mês, a entregar em Janeiro,
- 1.9. Valores a entregar em janeiro relativos a operações com pessoal (descontos para sindicato, penhoras etc)
- 1.10. Pagamentos enviados ao banco a 31/12, apenas visíveis na conta em 2018.
- 1.11. Confirming

2. Demonstração de Resultados

- 2.1. Prestação de serviços de ambulância, prevenção e receitas eventos, quotas e donativos; Inclui receita das festas de S João e outros eventos.
- 2.2. Subsídios da ANPC, Município, INEM, IEFP e Junta de Freguesia; Contabilização de subsídio do QREN para VFCI
- 2.3. Pagamento de vencimentos e compensações pelos serviços de ECIN (equipas de combate a fogos florestais na época de Verão), bem como as correspondentes participações para segurança social
- 2.4. –

Descontos obtidos (Regularizações faturas de anos anteriores)	1,564.56
Consignação de IRS	1,054.54
Restituição de IVA	92.07
Comissões TPA	2.72
Retenção alimentação	965
Reposição custo telemóveis	533.09
Reposição custo Seguro Saúde	787.82

- 2.5. Quotizações (FBDG E LBP), Pagamentos diversos na AT, alguns para reclamação posterior, e devolução de 4.000 Eur ao IEFP por incumprimento de nível de emprego.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

3. Demonstração de fluxos de caixa

3.1. Tanto nos recebimentos como nos pagamentos, nesta peça são considerados os efetivamente pagos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório e Contas do exercício de 2017 expressam de forma sistematizada a actividade da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sabugal, **pelo que se coloca à consideração do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral, esperando a sua aprovação.**

Nesta ocasião queremos registar um agradecimento especial:

A todos os populares, Associados ou não, que ajudaram, com o seu trabalho nas festas de S. João, e outros eventos.

Aos Associados em geral sem os quais a Associação não teria razão de existir

Ao Corpo Activo, que pesem embora todas as limitações materiais e humanas, continua a responder presente quando devidamente motivado.

Aos Colaboradores da Associação, pelo empenho na concretização dos objectivos traçados para o período, especialmente aos que se empenharam em organizações pontuais que deram visibilidade e alguma receita à Associação

A todas as Entidades que se dignaram colaborar com a Associação, e sobretudo aos que colaboraram com donativos..

À Junta de Freguesia de Sabugal, demais Juntas e Câmara Municipal, que, pese embora ser a protecção civil uma das suas responsabilidades, têm demonstrado disponibilidade para apoiar situações excepcionais.

A Direcção,



1

**Parecer do Conselho Fiscal ao Relatório de Contas do ano 2017
da
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sabugal**

Com vista à elaboração do presente relatório, a Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sabugal forneceu ao Conselho Fiscal os elementos contabilísticos referentes ao exercício em análise, nomeadamente o Relatório de Contas que inclui Balancete final, Balanço, Demonstração de Resultados e respetivos anexos. Assim, o Conselho Fiscal considera que os elementos fornecidos são suficientes para a análise em questão.

Posto isto passamos a expor o resultado da nossa análise.

As contas apresentadas pela Direção da A. H. de Bombeiros Voluntários de Sabugal, merecem do Conselho Fiscal um **parecer positivo**, pois na sua opinião descrevem a realidade da associação e não foram detetadas anomalias, que configurem matéria passível da sua reprovação. Registámos com muito agrado um **resultado positivo de 10.720,51€** que revela uma gestão responsável e equilibrada.

Nada mais havendo a apontar às contas da A. H. de Bombeiros Voluntários do Sabugal, **propomos à Assembleia que seja aprovado o Relatório de Contas do ano de 2017.**

Sabugal, 14 de junho de 2018